

**Universidade Federal de São Paulo – Unifesp/ Campus Guarulhos
Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH**

Relatório do quarto ano de trabalho na Direção Acadêmica do campus Guarulhos



Prof. Dr. Daniel Arias Vazquez – Diretor Acadêmico

Prof^ª. Dr^ª. Marineide de Oliveira Gomes – Vice-diretora Acadêmica

Prof. Dr. Carlos Alberto Bello – Vice-diretor Acadêmico

**GUARULHOS
MARÇO/ 2017**

Caros(as) docentes, estudantes e técnicos(as),

O presente Relatório apresenta os resultados do trabalho realizado no **quarto ano de gestão acadêmica** e, como se trata do último ano do período de gestão, também destaca as principais conquistas do campus durante esse processo na Direção Acadêmica.

Em primeiro lugar, apresentaremos um **balanço da atuação da Direção Acadêmica entre 2013 e 2017 e um diagnóstico da situação atual** do campus Guarulhos, que completou 10 anos de atividades no início do ano do ano letivo de 2017. Na segunda parte, destacaremos as **principais ações acadêmicas e administrativas do último ano**, como forma de registro e de prestação de contas.

- Na área acadêmica, foram realizados as seguintes ações: a) I Dia Aberto, com a visita de mais de 500 alunos do 3º ano do Ensino Médio de 8 escolas públicas da região dos Pimentas; b) Estudos Acadêmicos sobre ingresso, egressos, vida acadêmica e atividades de pesquisa no campus, todos apresentados à Congregação e divulgados nas listas e na página na Internet do campus; c) Chamadas Públicas, para organização de atividades de pesquisa e de extensão; d) Fomento aos Projetos de Extensão, tais como o programa “CAMP 2017”, o Ciclo de Eventos sobre a conjuntura política do país e a ampliação do Cursinho Popular Pimentas Unifesp; e) a realização do IV Colóquio de Humanidades, dando continuidade aos debates sobre a atualização do Projeto Político-Pedagógico da EFLCH e a organização das demais atividades comemorativas dos 10 anos da Unifesp- campus Guarulhos.
- No âmbito administrativo, destacamos: a) a Implantação do Novo Prédio, com a melhoria dos serviços de Internet, a gestão ambiental e a entrega do espaço estudantil; b) a Reforma do Edifício Arco e futuro Centro Administrativo, cujas obras estão 90% concluídas e que deverá ser entregue no mês de abril; c) a Articulação com o Poder Público Local, em especial nas áreas de Segurança Pública e Urbanização do entorno do campus; d) Gestão Orçamentária, em um momento de fortes restrições orçamentárias, por meio da revisão de contratos e da obtenção de doação de mobiliário junto à Receita Federal, o que resultou em grande economia de recursos para o campus.

Este Relatório se soma aos outros três divulgados:

- 1º ano de gestão, disponível em:
http://www2.unifesp.br/humanas/rep/direcao/Relatorio1ano_Dire%C3%A7%C3%A3oEFLCH.pdf
- 2º ano de gestão, disponível em:

http://www.unifesp.br/campus/gua/images/direcao/Balanco2anoDirecaoEFLCH_final5.pdf

- 3º ano de gestão, disponível em:
http://www.unifesp.br/campus/gua/images/Balanco3anoDirecaoEFLCH_final.pdf

Novamente, a exemplo do que constou nos Relatórios anteriores, ressaltamos que os resultados obtidos são fruto de um esforço e do trabalho coletivo, do desejo da maioria dos sujeitos que trabalham e estudam no campus Guarulhos. Cabe-nos agradecer a todas(os) que colaboraram para o alcance dos resultados aqui registrados, em especial àqueles(as) que ocuparam funções de confiança durante nossa gestão, são elas: Janete Marques, Diretora Administrativa, e anteriormente, os ex-diretores Gilberto dos Santos e Thomás Oliveira; Alessandra Fernandes, Secretária Executiva da Direção Acadêmica; Profª. Drª. Marieta Penna, Chefe da Secretaria Acadêmica; Mariana Puridade, coordenadora do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e seus antecessores a Prof. Dra. Fernanda Cruz e o Prof. Dr. Carlos Lírio; por fim, Willian Sobral e Andreia Motta, chefes da Biblioteca. Em nome destas pessoas, agradecemos a todos os servidores, docentes e técnicos(as), que se dedicaram para a consolidação do campus nos âmbitos administrativo e acadêmico.

Agradecemos também à Reitoria, em nome da Prof. Drª. Soraya Smaili, cujos resultados se somam à gestão da reitoria na Unifesp, sobretudo nas situações que envolveram atuação conjunta. Agradecemos ainda às diretorias acadêmicas que nos precederam, entendendo que cada gestão foi capaz de dar sua contribuição, conforme suas capacidades e condições existentes em cada etapa da história institucional do campus.

Em um país de profundas desigualdades como o Brasil, em que só uma pequena parcela da população tem acesso ao ensino superior público e considerando também os atuais ataques aos direitos sociais historicamente conquistados num cenário de indefinição sobre o futuro das universidades públicas, reafirmamos a crença em uma universidade pública como espaço da diversidade e da inclusão.

Por fim, somos conscientes de que fizemos o que estava ao nosso alcance e sentimo-nos honrados pela confiança que nos foi depositada e por podermos protagonizar um período de muitos desafios, aprendizagens e conquistas.

Prof. Dr. Daniel Vazquez
Diretor acadêmico

Profª. Drª. Marineide Gomes
Vice-diretora Acadêmica

Prof. Dr. Carlos Bello
Vice-diretor Acadêmico

1) Balanço final da gestão e a situação atual do campus Guarulhos, após 4 anos de trabalho na Direção¹

Quando nos apresentamos como candidatos à Direção Acadêmica do campus, o tema predominante era a permanência (ou não) do campus da Unifesp no bairro dos Pimentas e em Guarulhos, com o debate concentrando-se sobre a pertinência de uma universidade pública de Ciências Humanas no seu local de origem. A unidade da EFLCH também era questionada, pois sem as condições necessárias de infraestrutura, parecia ser natural que a busca por soluções fosse fragmentada. Para a concretização do Plano de Gestão inicialmente apresentado e que foi construído coletivamente com a comunidade acadêmica, foi necessário lidar com o clima institucional existente à época, o que foi feito por meio do diálogo com as diferentes posições existentes no campus, na busca por soluções pacíficas e que representassem o interesse público, os desejos da maioria da comunidade acadêmica e suas reais possibilidades de concretização.

Intencionamos que a gestão acadêmica do período de 2013 a 2017 do campus seja avaliada pelo processo de trabalho e pelos resultados alcançados, consolidados nos Relatórios Anuais, nos Informativos e Comunicados.

O Plano de Gestão da Direção Acadêmica (2013-2017) intitulado “Construção” organizou-se em 3 eixos e, neste balanço final, consideramos importante resgatá-los, visando registrar os avanços obtidos em cada um deles.

1) Consolidação do campus



Imagens do campus Guarulhos da Unifesp, após retorno ao bairro dos Pimentas

Neste eixo, os resultados são concretos: a construção e a entrega do novo prédio acadêmico, a reforma do Prédio Arco e das demais instalações existentes que contam com 90% das obras concluídas, em fevereiro de 2017.

¹ O texto dessa seção é baseado no discurso proferido pelo Prof. Dr. Daniel A. Vazquez, na cerimônia de transmissão dos cargos à nova direção acadêmica, juntamente com os agradecimentos registrados na página anterior.

Para que isso fosse possível, conduzimos duas mudanças de prédio [Pimentas – Unidade Provisória e Retorno ao Pimentas] e as pactuações internas necessárias para a ocupação dos espaços acadêmicos e administrativos na Unidade Provisória, no Novo Prédio e no Edifício Arco.

Foi possível desenvolver junto ao Poder Público Local melhorias no entorno do campus, com obras da Prefeitura Municipal de Guarulhos na Estrada do Caminho Velho, assim como no transporte coletivo, com linhas expressas da EMTU. O Acordo de Cooperação Técnica firmado com a Prefeitura Municipal de Guarulhos resultou na Declaração de Utilidade Pública de 3 terrenos situados no entorno do campus e no compromisso de doação de terreno público municipal destinado à Moradia Estudantil, com tratativas em andamento com a nova gestão municipal.

A consolidação do campus no Pimentas representava, na ocasião, o desejo da população local e da maioria daqueles que trabalham e estudam no nosso campus. Avaliamos que foi um projeto vencedor e realizado no momento correto [viabilizado antes da crise que se instalou do país], que resultou em uma grande melhoria da infraestrutura e das condições de oferta de ensino, pesquisa e extensão pela EFLCH.

2) Gestão democrática



Imagens de Diálogo durante a campanha e durante a gestão

No dia-a-dia da gestão de instituições públicas, temos que conduzir processos que nem sempre são previsíveis. Em todas as situações, optamos pela via do diálogo, da busca por soluções pacíficas e pelo envolvimento e responsabilização dos sujeitos (servidores ou estudantes), realizando uma gestão que esteve permanentemente de portas abertas.

Assim, foi possível realizar Audiências Públicas (em média, 2 por semestre para tratar de temas de interesse da comunidade acadêmica); construir negociações com o Movimento Estudantil, sem que houvesse criminalização dos manifestantes; firmar acordo local com servidores em greve (de forma antecipada) e diferentes pactos com os Departamentos Acadêmicos e com a

Congregação do campus, como nos casos de alocação de vagas para docentes e de técnicos e ocupação dos espaços físicos do campus.

Neste período, tivemos importantes avanços institucionais, com destaque para a elaboração coletiva do Regimento Interno do campus [até então inexistente], a renovação do Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Guarulhos [vencido em 2011]. Defendemos a paridade na consulta para escolha de Direção e Reitoria junto à Congregação do campus, que, por sua vez, rejeitou a mudança, mas ela foi aprovada no Consu e norteou os processos sucessórios na universidade em 2016.

Em relação ao trabalho no campus, houve aumento significativo do número de técnicos administrativos: de 58 para 95 vagas de TAEs, o que representa um aumento de 64% no quadro de técnicos, com a alocação das vagas debatida junto com a Comissão Interna de Vagas e aprovada pela Congregação. A flexibilização da jornada de trabalho (para 30 horas semanais), proposta pela Reitoria, foi implantada com maior intensidade no campus Guarulhos e buscamos, nesse cenário, estabelecer critérios que foram coletivamente definidos para permitir a formação continuada dos nossos servidores. Também estimulamos a mudança dos técnicos de setores, por meio de Editais Internos, quando havia interesse do servidor, ciência da chefia e vaga disponível.

Destacamos ainda a adequada gestão dos recursos orçamentários no campus, o que evitou a interrupção de serviços, devido às restrições orçamentárias. Com uma postura pró-ativa, obtivemos recursos de Emenda Parlamentar e doações de mobiliário da Receita Federal, além de revisarmos contratos, com base em estudos técnicos, o que trouxe economia de recursos. Obtivemos também os recursos necessários para as obras do campus, com forte atuação da Reitoria para viabilizá-los junto ao MEC, o que resultou, em 2015, na visita do Secretário de Ensino Superior no campus Guarulhos e posterior reunião com o Prefeito Municipal.

Sempre que tínhamos que fazer escolhas, priorizamos o pagamento aos trabalhadores terceirizados do campus e fizemos negociações que evitaram a cobrança de multas por atraso e da rescisória do aluguel da unidade provisória, cuja devolução foi antecipada. Mesmo quando foi necessário reduzir gastos, assumimos os embates necessários e atuamos norteados pelo interesse público.

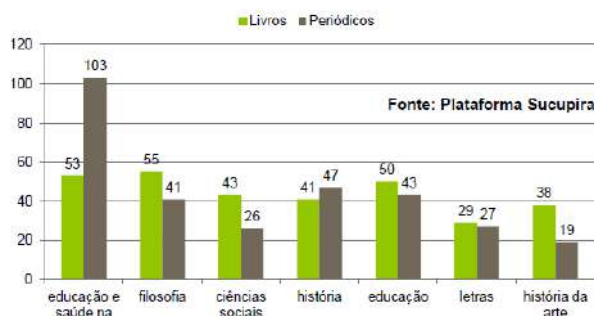


Reunião com secretário da Sesu Prof. Jesualdo, Reitora Prof^a. Soraya e Prefeito Almeida.

- Qualidade Acadêmica [ensino, pesquisa e extensão]



Publicações em Livros e Periódicos por PPG – docentes credenciados e discentes de pós-graduação. Ano-base 2015



Quando apresentamos nosso Plano de Gestão, identificamos como um dos objetivos centrais promover a atualização do Projeto Político Pedagógico do campus, já que o atual é uma proposta feita em 2006. Apesar das dificuldades para concluir este processo de maneira mais rápida, conseguimos produzir consensos possíveis internamente no campus e lançar as bases para um novo projeto acadêmico. Em contrapartida, foi possível implantar diversas ações acadêmicas relevantes, com importantes resultados para a EFLCH:

- **III e IV Colóquio de Humanidades** – os debates nos dois eventos indicaram a existência de cinco eixos norteadores. São eles: i) Percursos formativos, com base na organização das Unidades Curriculares já ofertadas pelos cursos, tendo como 1º resultado o curso de Estudos Clássicos; ii) Iniciação à vida acadêmica, com unidade curricular introdutória ou com programa de acompanhamento dos estudantes); iii) Campus de Humanidades e a Interdisciplinaridade; iv) Fortalecimento dos grupos de pesquisa como células de produção e conhecimento e de articulação entre as ações da graduação e da pós-graduação; v) Realização de ações institucionais de extensão e de preparação para a incorporação dos 10% dos créditos de Extensão, previstos pelo MEC.
- **Revisão de todos os Projetos Pedagógicos dos cursos** – o que favoreceu a identidade própria dos cursos de Bacharelado e, em especial, dos cursos de Licenciaturas que foram valorizadas com o aumento de UCs de formação de professores e com novas regras para o estágio. Atualmente, temos 16 cursos de graduação, sendo 8 cursos de licenciatura e 8 de bacharelado, todos com visita do MEC realizadas, sendo 11 delas durante nossa gestão.
- **Estudos Acadêmicos** – que trataram das diversas dimensões acadêmicas e da vida universitária, a fim de subsidiar decisões das instâncias colegiadas responsáveis por cada matéria. Todos os estudos foram realizados e/ou apoiados pela Direção Acadêmica, com apresentação dos resultados em reuniões da Congregação e/ou nos Colóquios e Audiências Públicas. Este

item será destacado na segunda parte deste Relatório, relativas às ações acadêmicas do último ano.

- **I Dia Aberto** – realizado em conjunto com a Câmara de Graduação do campus, com envolvimento de docentes, estudantes e técnicos[as], foi uma data significativa para o campus, demonstrando o potencial da EFLCH quando há atuação conjunta. O I Dia Aberto será destacado adiante, como ação do último ano desta gestão.



Foto do I Dia Aberto [DCI – Unifesp]

- **Chamadas para projetos institucionais** – objetivou construir projetos institucionais de pesquisa e de extensão, com caráter interdisciplinar, visando atender a editais publicados ou a demandas sociais relevantes. Como resultado, temos a implantação do Laboratório de Audiovisual, com recursos obtidos da reserva institucional da Fapesp, e do projeto “Cultura, Arte e Movimento no Pimentas – CAMP 2017”, com participação de docentes e estudantes de todos os cursos da EFLCH. Estas ações também foram concluídas no último ano da gestão e serão destacadas na segunda parte deste relatório.

Entendemos ser função da Direção Acadêmica pautar, fomentar e atuar para obter resultados que expressem a vontade coletiva da maioria das pessoas envolvidas. Os debates foram intensos e alguns embates se fizeram presentes e temos a convicção de que mantivemos a coerência de propósitos expressos no Plano de Gestão proposto, o qual foi sendo ampliado com a colaboração de setores e de diferentes sujeitos, demonstrando coerência e abertura da gestão. Ao mesmo tempo, percebemos o crescente reconhecimento da grande maioria de docentes, estudantes e técnicos[as] pelo trabalho realizado e pelos resultados obtidos, especialmente daqueles que desejavam melhores condições de trabalho e estudo, acima das divergências próprias da política universitária.

A transmissão do cargo da direção simboliza que o campus foi vitorioso. Após uma eleição com chapa única (para o quadriênio – 2017-2021), a transição de uma chapa eleita para outra chapa eleita, após quatro anos de efetivo mandato, é um fato inédito na história do campus Guarulhos, representando um significativo avanço institucional para a continuidade das ações que foram iniciadas.



Transmissão dos cargos em 2013 no Consu



Transmissão dos cargos em 2017 no Campus

Acreditamos na competência e na disposição dos professores Magali Silvestre e Janes Jorge (novos diretores acadêmicos) no sentido de fazer avançar mais ainda as ações do campus, contribuindo para tornar a Unifesp referência social e acadêmica na área de humanidades, assim como referência na região, ampliando a dimensão pública de suas ações.

No dia da matrícula do SISU neste ano, que foi realizada pela 1ª vez no novo prédio, ao ver a cena de um calouro, com sorriso no rosto, tirando um retrato ao lado da família em frente ao Mural *Grafiteratura*, tivemos o significado do trabalho realizado e o sentimento de missão cumprida.

2) Principais ações acadêmicas do último ano de gestão

- **10 anos do Campus: IV Colóquio, Calourada e evento comemorativo na Câmara Municipal de Guarulhos**



ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIFESP – CAMPUS GUARULHOS

IV COLÓQUIO DE HUMANIDADES 2017 - PROGRAMAÇÃO

10 ANOS DA UNIFESP/GUARULHOS

Dias 22 e 23/02/2017 - AUDITÓRIO EFLCH

A programação dos 10 anos da Unifesp em Guarulhos foi celebrada no início do ano letivo de 2017, com a realização de três grandes atividades. Em 22 e 23/02, ocorreu o IV Colóquio de Humanidades que debateu quatro temas: a) ações institucionais de Extensão Universitária e a integralização dos 10% dos créditos em Extensão, na forma de mesa-redonda coordenada pela Câmara de Extensão; b) desafios para a pesquisa em Ciências Humanas, mesa-

redonda coordenada pela Direção Acadêmica; c) trilhas formativas e cursos de complementação de formação, com duas mesas-redondas temáticas, coordenadas pela Câmara de Graduação; d) mudança do nome da EFLCH, com coordenação da Comissão organizadora da Consulta Pública sobre o tema. A programação completa encontra-se disponível em http://www.unifesp.br/campus/gua/images/eventos/programa%C3%A7%C3%A3o_IVColoquio2017.pdf

Na semana de 06 a 10/03, foi realizada a Calourada 2017 que também teve os 10 anos do campus como tema central. A exemplo de outras edições, na Calourada 2017 a aula inaugural do ano letivo é organizada pela Direção Acadêmica e, este ano, teve como tema “Democracia, Diversidade e Universidade”, com a participação da Prof. Eleonora Menicucci (socióloga, professora titular da Unifesp e ex-ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres) e Djamila Ribeiro (ex-aluna de Filosofia e mestre em Filosofia também pela Unifesp- Guarulhos, ex-secretária adjunta de Direitos Humanos da Prefeitura Municipal de São Paulo). A programação está disponível em http://www.unifesp.br/campus/gua/images/eventos/FOLDER_CALOURADA_2017.pdf

Em 29/03, já com a nova direção acadêmica, houve uma sessão comemorativa na Câmara Municipal de Guarulhos, que homenageou os 10 anos de atividade da Unifesp no município, conforme registrado em <http://www.unifesp.br/boletins-antiores/item/2698-eflch-unifesp-recebe-homenagem-pela-primeira-decada-de-criacao-do-campus-guarulhos>

- **I Dia Aberto**



Promovido pela Câmara de Graduação, ocorreu no último dia 27 de setembro, o I Dia Aberto. O Encontro reuniu cerca de 500 estudantes do terceiro ano do ensino médio de sete escolas públicas estaduais ligadas à Diretoria Regional Guarulhos Sul. O evento teve como objetivo apresentar a esses estudantes as dependências do campus, os cursos de graduação e as ações de extensão oferecidas.

Na abertura do evento, o Dr. Prof. Daniel Vazquez, Diretor Acadêmico, fez uma breve apresentação da história da Unifesp e do Campus Guarulhos,

apresentando os cursos de graduação e pós-graduação, alguns indicadores acadêmicos, projetos de Extensão e da relação da instituição com o bairro dos Pimentas. A apresentação completa está disponível em http://www.unifesp.br/campus/gua/images/direcao/Apresent_DiaAberto.pdf

Com envolvimento de docentes, estudantes e técnicos[as], o evento ocorreu em clima de muita participação e satisfação dos presentes, pois além da alegria em receber os estudantes secundaristas, o evento demonstrou o potencial da EFLCH quando há atuação coletiva em torno de objetivos comuns. O informativo especial do I Dia Aberto está disponível em http://www.unifesp.br/campus/gua/images/informes/Informativo_n4_setembro_2016_espDiaAberto.pdf

• **Estudos Acadêmicos**

Em 2017, após vencer a etapa de retorno do campus ao seu local de origem, a Direção Acadêmica desenvolveu diagnósticos da situação do campus, visando fomentar pesquisas e aprofundamentos para tomada posterior de decisões coletivas, objetivando aperfeiçoar a condição e desempenho acadêmico dos estudantes, abrangendo avaliações do ingresso via SISU, a vida acadêmica, permanência estudantil, pesquisa e produção científica, evasão e dados dos estudantes egressos dos cursos. Todos os estudos foram apresentados e estão disponíveis em:

- ✓ **Síntese de Indicadores Acadêmicos -**
<http://www.unifesp.br/campus/gua/institucional/academico/estudos/834-indicadores-academicos>
- ✓ **Ingresso e preenchimento das vagas no SISU -**
<http://www.unifesp.br/campus/gua/institucional/academico/estudos/837-ingresso-e-preenchimento>
- ✓ **Vida Acadêmica -**
<http://www.unifesp.br/campus/gua/institucional/academico/estudos/838-vida-academica>
- ✓ **Permanência estudantil -**
http://www.unifesp.br/campus/gua/images/direcao/Estudo_sobre_dificuldades_para_permanencia_formacao_NAE_Congregacao_03.11.16.pdf
- ✓ **Pesquisa e Produção científica -**
http://www.unifesp.br/campus/gua/images/direcao/Estudo_Pesquisa.pdf

- ✓ **Evasão Estudantil -**
<http://www.unifesp.br/campus/gua/institucional/academico/estudos/835-evasao>
- ✓ **Egressos (ex-alunos e ex-alunas) -**
<http://www.unifesp.br/campus/gua/institucional/academico/estudos/836-egressos>

- **Fomento aos Projetos de Extensão**



No campo da Extensão, a Direção Acadêmica organizou duas atividades: o ciclo de palestras “Brasil em Debate: o que está em jogo?”, visando promover e difundir o debate acerca da conjuntura política do país e o programa “Cultura, Arte e Movimento no Pimentas – CAMP 2017” que congrega atividades de dança, música, cinema e cidadania, com participação de estudantes e docentes de diferentes cursos.

A Direção Acadêmica continuou a apoiar as demais atividades de Extensão do campus, tais como a Cia. do Caminho Velho, o MemoRef (Memorial do Refugiado) e o Curso Popular Pimentas Unifesp (CPPU), que em 2017 teve dois importantes resultados: o aumento para 380 vagas e a aprovação do aluno Yan Borgens, em 1º lugar no curso de Letras Português / Inglês noturno [ampla concorrência], entre outros diversos alunos aprovados na Unifesp e em outras universidades públicas e privadas.

- **Chamadas Públicas para projetos institucionais**

Por iniciativa da Direção, fizemos chamadas públicas para a elaboração dos estúdios de WebRadio e WebTv, para projetos culturais em parceria com o CEU Pimentas, que resultou no projeto de extensão CAMP 2017, para projetos de pesquisa nas áreas de Direitos Humanos e Formação de Professores, em resposta ao Editais do CNPq.

Avaliamos que este caminho trilhado com as ações de Extensão produziu convergências, permitindo a identificação de interesses comuns, favorecendo a interdisciplinaridade em projetos de caráter institucional.

3) Principais ações administrativas do último ano de gestão

- **Articulação junto ao Poder Público e Comunidade Local**



Reuniões do Conseg-Pimentas e com a Secretaria de Transporte sobre acesso e segurança no entorno do campus

A consolidação do campus ocorre nas ações de pertencimento e de enraizamento cultural do campus na região e se materializa no cotidiano, em interação com o Poder Público Local e com a comunidade do entorno. Neste sentido, as soluções para as questões de transporte e segurança, por exemplo, só serão alcançadas em conjunto com a população, lideranças políticas e comunitárias.

Representando a Unifesp/ Guarulhos, participamos das reuniões do Conselho Comunitário de Segurança – Conseg/ Pimentas, que visa ampliar a segurança pública na região, e do Movimento “Não Podemos Perder este Trem” que defende a expansão da linha da CPTM até a região de Bonsucesso e também a chegada do Metrô em Guarulhos, além da presença em diversas atividades comunitárias e públicas, ampliando a presença da universidade no município.

Ainda sobre a segurança, orientamos a comunidade acadêmica a registrar eventuais casos de furto e/ou assalto e entregar cópia do B.O. no NAE ou na própria Direção Acadêmica. Foram registrados apenas 4 casos ao longo de todo ano de 2016, sendo 1 no primeiro semestre e 3 no segundo semestre. Ainda assim, solicitamos reiteradamente às autoridades reforço na segurança do entorno do campus.

- **Implantação do novo campus**

Ao longo de 2016, após a mudança para o Pimentas, diversas ações foram realizadas para melhorar a infraestrutura do novo campus, com destaque para: a) a velocidade da Conexão à Internet aumentou de 30 Mbs para 400 Mbs do link principal, além de termos também a conexão de 60 Mbs com a Rede Nacional de Pesquisa – RNP; b) elaboração do Plano de Trabalho da

Divisão de Gestão Ambiental, que foi apresentado e aprovado por unanimidade na Congregação; c) entrega do Espaço Estudantil, no início do ano letivo de 2017, localizado no prédio frontal – andar térreo; d) recebimento da doação das telas da exposição “Guarulhos – histórias e riquezas”, de autoria do artista plástico Ailton Diller e a execução dos Murais de grafite “Mãe” e “Olhares”, respectivamente, 2º e 3º colocados na Chamada Pública realizada no início de 2016, que se somam ao Mural *Grafiteratura*.

- **90% das obras do Edifício Arco concluídas**



Visita à obra, junto com a nova Direção eleita e fiscais da obra.

Outra ação administrativa importante no último ano foi o acompanhamento das obras do Edifício Arco, cuja execução era de 90% no final da nossa gestão. Após sua finalização, o campus contará com 30 laboratórios e salas para grupos de pesquisa e 81 salas de professores, além do novo Centro Administrativo [edifício anexo] e das novas instalações para os setores acadêmicos [NAE, Graduação e Pós-Graduação].

- **Gestão Orçamentária**

Diante das restrições orçamentárias enfrentadas pelas universidades federais nos últimos tempos, a manutenção dos serviços do campus foi um grande desafio, que superamos com uma adequada gestão dos recursos públicos. A prioridade foi o pagamento dos trabalhadores terceirizados, o que impediu a interrupção dos serviços. A negociação pela antecipação da entrega do prédio da Unidade Provisória também foi exitosa, pois não houve multa rescisória e nem cobrança pelo atraso nos pagamentos. Caso a mudança para o bairro dos Pimentas não tivesse ocorrido no 1º semestre de 2016, o orçamento do campus teria sido insuficiente.

Além disso, alguns contratos de serviços foram revistos, com êxito nas licitações e redução de custos para o campus. Todos relatórios de execução orçamentária do período de 2013 a 2016 estão disponíveis em <http://www.unifesp.br/campus/gua/institucional/academico/direcao-academica>

Por fim, destaca-se a doação de móveis de escritório obtida junto à Receita Federal, com economia estimada em 100 mil reais.

• Considerações Finais

Este Relatório encerra o ciclo da gestão acadêmica “Construção” (2013-2017) e tem a intenção de documentar os resultados do último ano de gestão e também consolidar as principais ações do campus nesse período. Mais do que as construções dos edifícios, buscamos nesse período estimular e consolidar relações institucionais e humanas mais saudáveis, solidárias e capazes de dar respostas no campo das Ciências Humanas aos principais desafios que a sociedade apresenta, por meio das ações de ensino, pesquisa, extensão e administração do campus.

Desejamos que tais ações sejam avaliadas, aperfeiçoadas e ampliadas no futuro próximo.

Ficamos agradecidos pelas reflexões e críticas propositivas ao texto.

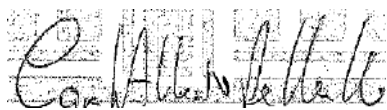
Atenciosamente,



Prof. Dr. Daniel Arias Vazquez
Diretor Acadêmico [2013 - 2017]



Profª. Drª. Marineide de Oliveira Gomes
Vice-diretora Acadêmica [até 07/2016]



Prof. Dr. Carlos Alberto Bello
Vice-diretor Acadêmico [após 08/2016]